

Credores divulgam comunicado

WASHINGTON — O comitê de coordenação dos bancos credores emitiu ontem de tarde em Nova Iorque o seguinte comunicado:

“Fernando Milliet, presidente do Banco Central do Brasil, e William Rhodes, presidente do comitê de assessoramento dos bancos credores do Brasil, anunciaram que o governo do Brasil e o comitê chegaram a um acordo preliminar sobre certos elementos de um pacote de financiamento a médio prazo para o país.

“Entre os elementos acordados preliminarmente estão as necessidades de financiamento externas do Brasil a serem atendidas pelos bancos comerciais, bem como alguns aspectos de seu custo. A parte das necessidades de financiamento externo a médio prazo do Brasil para 1987, 1988 e a primeira metade de 1989 a serem financiadas pelos bancos será de 5,8 bilhões de dólares. Essa é uma cifra bruta que será sujeita à redução referente a ajustamento de taxas de juros, de acordo com um reescalonamento plurianual da dívida. Montantes adicionais serão proporcionados em virtude da normalização das linhas de curto prazo de financiamento interbancário e de comércio exterior, o que elevará o total do pacote de financiamento para mais de 6 bilhões de dólares.

“A taxa de risco que incidirá tanto sobre o dinheiro novo quanto o principal da dívida a ser reescalonado será de 0,8125 (13/16%) por cento acima da taxa *libor*. Também haverá uma taxa de adesão antecipada para os bancos que contri-

buírem com dinheiro novo equivalente a 0,36% (3,8%).

“Milliet e Rhodes também anunciaram que na próxima semana o Brasil fará um pagamento de aproximadamente 700 milhões de dólares referentes aos juros pendentes de janeiro e de todo o mês de fevereiro. O pagamento virá das reservas brasileiras, colocando o Brasil em dia no que diz respeito aos juros vencidos em 1988. Em 2 de fevereiro o Brasil fez um pagamento de 350 milhões de dólares que se referiam à parte dos juros que venceram em janeiro. Com o pagamento da semana que vem, o governo terá pago aproximadamente 2,7 bilhões de dólares aos bancos credores desde 30 de dezembro; dos quais mais de 1,7 bilhão saíram das reservas do país.

“Fernando Milliet acrescentou que o governo planeja novos pagamentos de juros referentes a 1988 na medida em que avançarem as negociações do pacote de financiamento de prazo médio. Por sua vez, Rhodes disse que as negociações sobre esse pacote de médio prazo e o pagamento de juros vencidos até agora representam “avanço significativo com vista ao restabelecimento das relações tradicionalmente boas do Brasil com seus credores comerciais”. Rhodes acrescentou que continuam as negociações de outros elementos do pacote, inclusive um pacote de opções que permitirão aos bancos credores contribuir de diversas formas com a cota de cada um para o novo empréstimo a ser estendido ao Brasil.”